

## RUA DOS ARUAQUES

Decreto nº 4976 de 28-10-1976, Artigo 2º, Inciso

XI

Formada pela rua 11 da Vila Costa e Silva

Início na rua dos Imarés

Término na rua dos Guatás

Vila Costa e Silva

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal de Campinas Lauro Péricles Gonçalves. Protocolado nº 17.054 de 01-07-1976 em nome de Administração Regional.

## ARUAQUES

Embora a classificação dos indígenas brasileiros não esteja perfeitamente definida, costuma-se dividir os índios em quatro grandes grupos: Tupis, Jês, Aruaques e Caraíbas. O grupo dos Aruaques, também conhecidos por Nuaruaques e Maipures constitui-se na mais extensa família linguística da América do Sul. Localizavam-se desde o Sul da Flórida até ao Chaco. Seu centro de expansão teria se verificado entre o Alto Amazonas e o rio Negro ou a região fronteiriça entre o Brasil e a Venezuela. A migração dos Aruaques, talvez a primeira de todos os grupos brasileiros, deu-se no sentido Oeste - Leste: estenderam-se desde a Bolívia até a costa setentrional da Venezuela; para o Norte, chegaram até à Flórida e , para o Sul, atingiram o Paraguai. O Aruaques foram hábeis navegadores, dotados de uma civilização bem mais adiantada que a dos outros grupos: sua agricultura e sua cerâmica eram notáveis. Os Aruaques não andavam nus, usavam pequenas tangas de algodão. Como ornamentos bélicos ou religiosos, traziam cocares (canitares ou acangataras) e algumas tribos, possuíam uma ornamentação muito rica e uma apurada técnica nos adornos. As mulheres, enquanto virgens, distinguam-se por uma liga vermelha, chamada tapacorá, no tornozelo esquerdo. O rosto e o corpo eram pintados com tinta vermelha do urucu e azul do genipapo. As habitações dos Aruaques eram de forma cônica, dispostas em círculos e cobertas de folhas de palmeiras. Entre as tribos que moravam próximo a lagos e rios encontravam-se as habitações palafitas - construídas sobre estacas fincadas no terreno submerso. Entre as tribos Aruaques encontradas em nosso país, estão os Aruãs (por toda a bacia amazônica), Parecis (campos matogrossenses), Paumaris (Bacia do Purus), Cunibos (Bacia do Jutáí), Guanás e Terenos.

## RUA DOS ARUAQUES

Decreto nº 4976 de 28-10-1976



ARTIGO 2.º — Ficam denominadas as vias públicas da VILA COSTA E SILVA:

I — RUA DOS AIMORÉS — a Rua 1 que tem início na Rodovia Campinas-Barão Geraldo e término na Avenida 1 — Jardim Santa Genebra 1.ª Parte.

II — RUA DOS ANAPURUS — a Rua 2 que tem início à Rua 40 e término na Rua 36, ambas da Vila Costa e Silva.

III — RUA DOS ARATÁS — a Rua 3 que tem início à Rua 35 e término à Rua 30, ambas da Vila Costa e Silva.

IV — RUA DOS ARAPANÉS — a Rua 4 que tem início à Rua 40 e término à Rua 30 da Vila Costa e Silva.

V — RUA DOS ARAÉS — a Rua 5 que tem início à Rua 40 e término à Rua 30 da Vila Costa e Silva.

VI — RUA DOS AUETÉS — a Rua 6 que tem início à Rua 40 e término à Rua 30 da Vila Costa e Silva.

VII — RUA DOS APIACÁS — a Rua 7 que tem início à Rua 40 e término à Rua 37 da Vila Costa e Silva.

VIII — RUA DOS AIPUÁS — a Rua 8 que tem início à Rua 40 e término à Rua 37 da Vila Costa e Silva.

IX — RUA DOS AICUXUNAS — a Rua 9 que tem início à Rua 40 e término à Rua 37 da Vila Costa e Silva.

X — RUA DOS AÇOCÉS — a Rua 10 que tem início à Rua 34 e término à Rua 30 da Vila Costa e Silva.

XI — RUA DOS ARUAQUES — a Rua 11 que tem início à Rua 34 e término à Rua 30 da mesma Vila Costa e Silva.

XII — RUA DOS BAROROS — a Rua 12 que tem início à Rua 34 e término à Rua 30 da Vila Costa e Silva.

XIII — RUA DOS CAMURIS — a Rua 13 que tem início à Rua 41 e término à Rua 34 da Vila Costa e Silva.

XIV — RUA DOS CAMAIURÁS — a Rua 14 que tem início à Rua 41 e término à Rua 34 da Vila Costa e Silva.

XV — RUA DOS CANINGÁS — a Rua 15 que tem início à Rua 41 e término à Rua 34 da Vila Costa e Silva.

XVI — RUA DOS CARAJAS — a Rua 16 que tem início à Rua 41 e término à Rua 34 da Vila Costa e Silva.

XVII — RUA DOS CAIABIS — a Rua 17 que tem início à Rua 41 e término à Rua 36 da Vila Costa e Silva.

XVIII — RUA DOS CAXINUÁS — a Rua 18 que tem início à Rua 41 e término à Rua 36 da Vila Costa e Silva.

XIX — RUA DOS CAETÉS — a Rua 19 que tem início à Rua 41 e término à Rua 36 da Vila Costa e Silva.

XX — RUA DOS CARIJÓS — a Rua 20 que tem início à Rua 41 e término à Rua 36 da Vila Costa e Silva.

XXI — RUA DOS CATAGUASES — a Rua 21 que tem início à Rua 41 e término à Rua 36 da Vila Costa e Silva.

XXII — RUA DOS CHANÉS — a Rua 22 que tem início à Rua 41 e término à Rua 36 da Vila Costa e Silva.

XXIII — RUA DOS CARINÁS — a Rua 23 que tem início à Rua 36 e término à Rua 29 da Vila Costa e Silva.

XXIV — RUA DOS CAIAPÓS — formada pelas Ruas 24 e 25 da Vila Miguel Vicente Cury, tendo início à Rua 36 da Vila Costa e Silva e terminando à Rua 7 da Vila Miguel Vicente Cury.

XXV — RUA DOS GUARANIS — a Rua 25 que tem início à Rua 36 e término à Rua 29 da Vila Costa e Silva.

XXVI — RUA DOS GUAIANASES — a Rua 26 que tem início pela própria Rua 26 e pela 22 da Vila Miguel Vicente Cury, começa na Rua 36 e termina à Rua 5 da Vila Miguel Vicente Cury.

XXVII — RUA DOS GUARAMOMIS — a Rua 27 que tem início à Rua 36 e término à Rua 29 da Vila Costa e Silva.

18557 — Poeta — a Rua 46 que tem início à Rua 54 e término à Rua 29 do mesmo loteamento.

XXVIII — RUA JOÃO FRANCISCO LISBOA (1812 — 1863) — Escritor — a Rua 49, que tem início à Rua 54 e término à Rua 29 do mesmo loteamento.

XXIX — RUA VISCONDE DE INHOMERIM — (1812 — 1876) — Jornalista e Escritor — a Rua 50 que tem início à Rua 46 e término à Rua 49 do mesmo loteamento.

XXX — RUA MARTINS PENA (1815 — 1843) — Escritor — a Rua 51 que tem início à Rua 42 e término à Rua Alfredo Borges Teixeira.

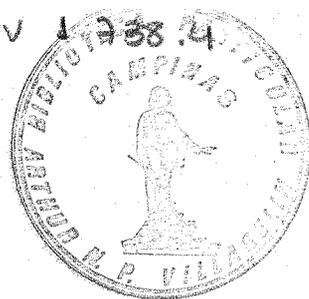


Embora a classificação dos indígenas brasileiros seja um problema complexo e ainda não devidamente solucionado, pode-se no entanto dividir os índios em quatro grandes grupos: Tupis, Jês, Aruaques e Caraíbas.

O grupo dos Aruaques - também conhecidos como Nuaruques e Maipures - foi o que ocupou a mais extensa zona geográfica. Seu centro de expansão parece ter sido entre o Alto Amazonas e o rio Negro ou a região fronteiriça entre o Brasil e a Venezuela. A migração, talvez a primeira de todos os grupos brasileiros, foi no sentido oeste - leste: estenderam-se desde a Bolívia até a costa setentrional da Venezuela; para o Norte, chegaram até a Flórida e, para o sul, atingiram o Paraguai. Os Aruaques eram hábeis navegadores, dotados de uma civilização bem mais adiantada que a dos outros grupos: sua agricultura e sua cerâmica eram notáveis. Entre as tribos Aruaques encontradas em nosso país estão os Aruãs (por toda a bacia amazônica), Parecis (campos-mato-grossenses), Paumaris (Bacia do Purus), Cunibos (bacia do Jutai), Guanás e Terenos.

Os antropófagos Caraíbas, localizados nas cabeceiras do rio Xingu, chamados a princípio de canibais, era inimigos implacáveis dos Aruaques.

(Extraído de fls. 36 e 37 do Capítulo "O Indígena", da "Historia do Brasil", editada por Bloch Editores, em 1972, no Rio de Janeiro, em edição comemorativa ao 150º aniversário da independência do Brasil).



## RUA DOS ARUAQUES

Os nossos indígenas andavam nus ou então, como os Aruaques, usavam pequenas tangas de algodão. Como ornamentos bélicos ou religiosos traziam cocares (canitares ou acangataras) e algumas tribos do grupo dos Aruaques possuíam uma ornamentação muito rica e uma apurada técnica nos adornos. As mulheres, enquanto virgens, distinguiam-se por uma liga vermelha, chamada tapacorá, no tornozelo esquerdo.

O corpo e o rosto eram pintados com tinta vermelha do urucu e azul do jenipapo.

As habitações dos Aruaques, eram de forma cônica, dispostas em círculos e cobertas de folhas de palmeiras. Entre as tribos que moravam próximo a lagos e rios encontravam-se as habitações chamadas palafitas - construídas sobre estacas fincadas no terreno submerso.

(Extraído do capítulo "Os Indígenas" da "Historia do Brasil", Vol. I, editada por Bloch Editores, no Rio de Janeiro, em 1972, edição comemorativa ao 150º aniversário da Independência do Brasil).

## RUA DOS ARUAQUES

(Denominação dada pelo Decreto nº 4976, de 28-outubro-1976, à rua 11 da Vila Costa e Silva, que tem início à rua dos Imarés (antiga rua 34 da Vila Costa e Silva) e término na rua dos Guatás (antiga rua 30 do mesmo loteamento).

ARUAQUE - Índios que constituem a mais extensa das famílias linguísticas da América do Sul; localizados desde o Sul da Flórida até ao Chaco, passando pelas Antilhas, Venezuela e Norte do Brasil, e indo, a Oeste, até ao Pacífico. Apesar de ocuparem área tão vasta, estão hoje diminuindo rapidamente de número, encontrando-se extintas muitas tribos.

Constituem problemas de difícil solução tanto o determinar as origens e o centro de expansão, como também o estabelecer uma classificação geral para estes índios. São dos mais interessantes do ponto de vista cultural, por se acharem adiantados na agricultura, bem como na cerâmica e na fabricação de tecidos e de cestos.

Variações: Araguaco, arauaca, araguaque, arauaque, aravaque, aroaco, aroaqui, arouaque, nuaruaque. Chamados também maipurés.

(Extraído de fls. 390, volume 2, da Enciclopédia Brasileira Mérito).

